

MEIRELES, Melise Pessôa Araújo; Universidade Federal Rural De Pernambuco; Maio, 2021; ESTAMOS CAPTURANDO DE FORMA ADEQUADA O CONHECIMENTO LOCAL SOBRE PLANTAS MEDICINAIS? UMA AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE COLETA DE DADOS NA PESQUISA ETNOBOTÂNICA. Patrícia Muniz de Medeiros, Ulysses Paulino de Albuquerque.

Resumo

A presente tese teve como objetivo investigar os fatores que influenciam na captura do conhecimento sobre plantas medicinais em listas livres, aplicadas em distintos momentos, e o efeito aditivo que o checklist entrevista causa nessa técnica. Nesse contexto foram abordadas as seguintes hipóteses: H1: Quanto maior a idade, menor a similaridade entre as listas livres de plantas citadas nos diferentes momentos; H2: Estímulos externos, como o local de realização da entrevista, presença de terceiros, interferência de terceiros e a presença de fatores que possam influenciar as entrevistas, exercem influência no conteúdo das listas livres; H3: As plantas mais citadas permanecem as mesmas nos diferentes momentos da entrevista; H4: As listas livres capturam apenas uma porção representativa do conhecimento individual sobre plantas medicinais que é enriquecido com a aplicação do checklist entrevista; H5: A heterogeneidade no conhecimento sobre plantas medicinais revela-se maior após a coleta de dados com o checklist entrevista. Os dados foram coletados na comunidade Altos dos Canutos, localizada na zona rural do município de Picos/PI e analisados estatisticamente por meio do Índice de Similaridade de Jaccard, Modelo Linear Generalizado (GLM) com erros binominais e abordagem *stepwise*, correlação de Spearman, teste *t* e teste de Wilcoxon. Constatamos que as variáveis estudadas idade e presença de terceiros podem influenciar na captura do conhecimento, indicando que quanto maior a idade do participante menos similares eram as listas livres aplicadas, ou seja, pessoas idosas não conseguem lembrar de todas as plantas que conhecem, diminuindo assim a dupla presença das espécies entre as listas. A existência de uma terceira pessoa durante a entrevista aumentou a dupla presença de plantas medicinais citadas em ambas as listas livres, fazendo com que lembrassem das mesmas plantas e que as listas livres possuíam as mesmas espécies citadas como principais. Também identificamos que o checklist entrevista exerce um efeito aditivo sobre as listas livres. Isso indica que houve um número expressivamente maior de plantas medicinais mencionadas no checklist entrevista quando aplicado após a execução das listas livres, pois esta técnica favorece a recordação dos participantes, fazendo com que relatem mais plantas medicinais. Por fim, percebemos que a lista livre proporciona uma maior heterogeneidade no conhecimento capturado e que o uso de uma técnica mais direta, como o checklist entrevista que estimula a memória do participante diminuiu essa heterogeneidade. Essas descobertas nos permitem compreender melhor as técnicas de lista livre e checklist entrevista para proporcionar uma reflexão como pesquisadores, com o intuito de identificar quando estas devem ser utilizadas para que possam ser melhor aproveitadas.

Palavras – chaves: Checklist entrevista, Conhecimento Tradicional, Idade, Lista Livre, Métodos Etnobiológicos.

MEIRELES, Melise Pessôa Araújo; Rural Federal University of Pernambuco, May 2021; WE'RE CAPTURING, ADEQUATELY, THE LOCAL KNOWLEDGE ON MEDICINAL PLANTS. AN EVALUATION OF DATA COLLECTION'S METHODS IN ETHNOBOTANICAL RESEARCH. Patrícia Muniz de Medeiros, Ulysses Paulino de Albuquerque.

ABSTRACT

This current paper aims at investigating the influencing factors on capturing knowledge about medicinal plants in free lists, applied in given moments, and the additive effect that that checklist interview causes in this technique. In this context, the following hypothesis were approached: H1: the higher the age, the less similarity among the free lists of the mentioned plants in different moments; H2: external stimuli, such as the location of the interview, presence and interference of third parties, and the presence of factors that may influence the interviews and in the content of the free lists; H3: Most mentioned plants remain the same in different moments of the interview; H4: The free lists capture only a representative portion of individual knowledge on medicinal plants which is enhanced by the application of the checklist interview; H5: Knowledge heterogeneity on medicinal plants is shown to be larger on the gathered data after the checklist interview. Data were gathered in Altos dos Canutos community, located in the rural area of Picos, in the state Piauí, Brazil and further analyzed statistically through Jaccard's similarity index, Generalized Linear Model (GLM) with binomial errors and stepwise approach, Spearman correlation test, *t* test and Wilcoxon test. It was noticed that the studied variables age and third-party presence could influence the capture of knowledge, indicating that the higher the participant age, less similarities were in the applied free lists, which means that older people may not remember well all plants they know, lowering the double presence of specimens among the lists. The existence of a third person during the interview rose the double presence of medicinal plants, making them remember the same plants and that free lists had the same species mentioned as the main ones. It was also identified that checklist interview offers an additive effect on free lists. This indicated that there were a higher number of medicinal plants mentioned in the checklist interview when applied after the free lists' implementation, since this technique favors participants' remembrance, thus achieving a higher number of medicinal plants mentions. Finally, it was noticed that free lists achieve a higher knowledge heterogeneity on the gathered knowledge and that the use of a more direct technique such as checklist interview, that stimulates the participant' memory, lessened this heterogeneity. These discoveries led us to better understand the free lists and checklist interview techniques to provide a reflection to us, as researchers, aiming to identify when they must be used to achieve a more effective utilization.

Keywords: Checklist Interview, Traditional Knowledge, Age, Free Lists, Ethnobiological Methods.